

## A RECORRÊNCIA DO CÂNCER DE PULMÃO EM TABAGISTAS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**CUNHA; Bruna Abreu Simões Bezerra Cunha<sup>1</sup>, QUESSADA; Murilo Alencar Quessada<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Jordão Ribeiro Oliveira<sup>3</sup>, BARBOSA; Eduardo Cerchi Barbosa<sup>4</sup>, CAMPOS; Beatriz Campos<sup>5</sup>**

### RESUMO

Segundo o INCA, o câncer de pulmão é o segundo mais comum em homens e mulheres no Brasil. Além disso, é o mais mortal e o mais comum dentre os tipos neoplásicos, compreendendo cerca de 13% dos novos casos. Desde 1980 os índices de pessoas com câncer de pulmão vêm decrescendo, uma vez que houve diminuição do tabagismo. O tabagismo, a exposição ao tabaco, e o cigarro são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão, causando, dentre os principais sintomas: tosse persistente, escarro com catarro, dor no peito, rouquidão, perda de peso e de apetite, piora da falta de ar, pneumonia ou bronquite e fraqueza. Mais de 80% das pessoas diagnosticadas com câncer de pulmão está relacionado à derivados do tabaco. O objetivo deste estudo é discutir a correlação existente entre o tabagismo e a ocorrência do câncer de pulmão. Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em estudos científicos, nas línguas portuguesa e inglesa, publicados nas plataformas “PubMed” e “SciELO”, entre 2015 e 2020, incluindo-se aqueles que retratavam sobre a recorrência do câncer de pulmão entre tabagistas. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados na presente revisão foram: “Smokers” e “Lung neoplasm”. Segundo os estudos, observa-se que o tabagismo é o principal fator associado à mortalidade precoce decorrente de patologias pulmonares, sobretudo o câncer, ocorrendo principalmente na terceira década após o início do uso recorrente de tabaco. No Brasil percebeu-se uma redução do número de fumantes, gerando uma queda na ocorrência de câncer de pulmão em ambos os sexos, sendo que nas mulheres a queda deu-se de maneira mais lenta. Embora alguns estudos apontem que não há relação entre sexo e ocorrência de câncer pulmonar, existem evidências de que o acometimento é mais comum em homens, já que indivíduos do sexo masculino são mais propensos ao uso de cigarros e cachimbos. Em contrapartida, mulheres não-fumantes são mais propensas ao desenvolvimento de câncer no pulmão devido a capacidade de grande exposição secundária ao tabaco. Num panorama global, a maior recorrência da neoplasia se encontra no leste Europeu, sobretudo na Hungria, e Polinésia, sendo responsável pelo maior índice de mortalidade feminina em 28 países, associada à exposição do tabaco. De maneira geral, o tabagismo, ainda muito presente na sociedade, se mostra como fator preocupante na incidência de câncer de pulmão, que é o maior responsável por mortes neoplásicas em escala global. Assim, torna-se imprescindível o reforço dos prejuízos associados ao uso de tabaco, como forma de decréscimo dos índices de indivíduos fumantes, a fim de diminuir, assim, os números de casos de câncer de pulmão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de pulmão, tabagismo, fator de risco

<sup>1</sup> UniEVANGÉLICA

<sup>2</sup> UniEVANGÉLICA

<sup>3</sup> UniEVANGÉLICA

<sup>4</sup> UniEVANGÉLICA

<sup>5</sup> UniEVANGÉLICA